

Ministério do Ambiente liberta 8,5 milhões para a Ria Formosa

Um montante global de 8,5 milhões de euros foi aprovado na segunda-feira, 17 de abril, pela assembleia-geral da Sociedade Polis da Ria Formosa. A verba destina-se a financiar cinco intervenções - a construção de uma nova ponte de acesso à Praia de Faro, um cais de passageiros em Tavira, a requalificação da Ilha da Culatra, da praia do Ancão e da Avenida 5 de Outubro, em Olhão.

«A atual ponte de acesso à Praia de Faro apresenta fragilidades de difícil correção, razão pela qual se justifica a construção do novo acesso, com o objetivo de melhorar a mobilidade, criando uma solução mista de circulação para automó-

veis, peões e bicicletas», refere o gabinete do Ministério do Ambiente, em nota de imprensa.

Por outro lado, o projeto de requalificação da Ilha da Culatra concretizará medidas de recuperação do núcleo piscatório com a reabilitação das zonas degradadas promovendo a qualidade de vida da população residente. O documento destaca ainda «a criação de um parque de lazer e de uma doca seca, a valorização do largo da igreja e a integração da zona adjacente ao cais de acostagem e interligação desta com o núcleo habitacional».

No caso da intervenção a realizar em Tavira, o obje-

tivo é substituir o atual cais de acostagem por um novo, em betão armado, com as necessárias condições operacionais e de segurança.

A mesma entidade pretende ainda, com a intervenção na Praia do Ancão, em Almancil, «garantir a segurança e o conforto na utilização do espaço público e, ao mesmo tempo, proteger e recuperar o sistema dunar, disciplinando a circulação e estacionamento automóvel».

Com um apoio de 4,6 milhões de euros, o Estado é o principal financiador destes projetos que ambicionam melhorar a qualidade de vida das populações locais e dos visitantes da Ria



Formosa. Os restantes parceiros no financiamento destes projetos são as Câmaras Municipais de Faro, Olhão, Tavira e Loulé, além da Docapesca. A Sociedade prevê também que o projeto de requalificação da Ilha da Culatra possa ser beneficiado com 850 mil euros provenientes dos fundos comunitários.



Mergulho fere jovem turista na praia Dona Ana

O Capitão do Porto de Lagos coordenou, ao final da tarde de quinta-feira passada, 13 de abril, uma ação de resgate médico de um banhista na praia Dona Ana, em Lagos, vítima de um acidente.

Um jovem espanhol de 22 anos, estava mergulhar quando embateu com a cabeça no fundo. Foi retirado da água com o auxílio de outros banhistas, naquela zona bal-

near. Após o primeiro socorro, os elementos que prestaram assistência médica verificaram, de imediato, que, do impacto, terá resultado uma lesão ao nível da coluna vertebral, que lhe provocou a imobilização dos membros inferiores, relatou a Autoridade Marítima Nacional, em nota de imprensa.

«Face à gravidade do ferimento e ao local onde se

encontrava, foi decidido evacuar a vítima por helicóptero, tendo os agentes da Polícia Marítima garantido o perímetro de segurança para a realização das operações de voo na praia», informou ainda a mesma fonte.

O alerta foi recebido às 18h10 no piquete da Polícia Marítima do Comando-local de Lagos, através do Centro de Coordenação de Busca



e Salvamento Marítimo de Lisboa (MRCC Lisboa), tendo-se deslocado, de imediato, para o local dois agentes, sendo que, em paralelo, fora ainda acionados os Bombeiros de Lagos e uma equipa do INEM.

ANTÓNIO SAGREIRO

O Algarve despediu-se na quarta-feira passada, 12 de abril, de António Sagreiro, 66 anos, antigo guarda-redes de vários clubes da região, durante a cerimónia fúnebre que decorreu em Portimão, cidade de onde era natural. Na última despedida estiveram presentes mais de mil pessoas. Treinador dos escalões de formação de guarda-redes do Portimonense, função que assumiu desde há duas décadas, António Sagreiro faleceu no domingo, 9 de abril, na sequência de um acidente de viação, na Estrada Nacional 125, no concelho de Lagoa. Enquanto futebolista, iniciou a carreira nas camadas jovens do Portimonense e, já como sénior, representou o Silves, o Torralta, o Monchiquense, o Esperança de Lagos, o Alvorense, o Lagoa e o Mexilhoeira Grande. Figura muito conhecida no meio desportivo, era uma referência do futebol juvenil do Portimonense e elemento dos quadros técnicos há mais tempo no ativo. Várias entidades e equipas apresentaram as condolências à família e ao clube da sua cidade, como foi o caso do presidente da Federação Portuguesa de Futebol Fernando Gomes e do presidente da direção do Sindicato dos Jogadores Profissionais de Futebol Joaquim Evangelista.



FRANCISCO AMARAL

A Câmara Municipal de Castro Marim já tem em vigor um novo programa de saúde pública que promete ajudar a população do concelho a ultrapassar a pressão do stress. «O presidente Francisco Amaral é um inovador. Se existissem mais programas como este e outros aqui promovidos - combate à obesidade e combate ao tabagismo - que têm uma visão humanista, e nos quais se resgata a escuta ativa dos clínicos, as salas de espera dos hospitais e clínicas estariam muito menos cheias», garantiu o médico e professor universitário, mestre em Saúde Coletiva, Hector Ricardo Ojunian, durante a apresentação desta nova iniciativa, no final da semana passada. Estima-se que os fatores emocionais são responsáveis por cerca de 60 por cento das doenças que mais chegam hoje aos gabinetes médicos.



CARLOS SILVA E SOUSA

A secretária de Estado para a Cidadania e Igualdade, Catarina Marcelino, esteve em Albufeira na quinta-feira, 13 de abril, para inaugurar a Aldeia de Sanacai, no sítio do Escarpão. Este projeto «Comunidade de Inserção» representa uma resposta social criada pela Câmara Municipal e pela Santa Casa da Misericórdia de Albufeira, para realojar 39 pessoas de etnia cigana que há muito viviam sem condições de salubridade em barracas na zona da Orada.



VIEIRA DA SILVA

Os deputados socialistas eleitos pelo Algarve estão preocupados com a falta de oferta formativa do Centro de Formação Profissional das Pescas e do Mar (CFPPM) em Portimão. Numa pergunta enviada aos ministérios da Segurança Social e do Mar, Luís Graça, António Eusébio e Jamila Madeira questionam se o CFPPM tenciona, de acordo com o Plano de Formação previsto para 2017, reabrir a atividade. Em causa está o For-Mar, um programa focado para atividades tradicionais como a pesca e também noutras, como as operações marítimo-turísticas. «O polo de Portimão abrange todo um território entre Albufeira e a Arrifana, no concelho de Aljezur», sublinham os parlamentares socialistas, que não compreendem a lacuna.

